

ASSOCIAÇÕES ENTRE O QUALIS/CAPES E ASPECTOS BIBLIOMÉTRICOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM GERONTOGERIÁTRICA

ASSOCIATIONS BETWEEN QUALIS/CAPES AND BIBLIOMETRIC ASPECTS OF SCIENTIFIC PRODUCTION IN GERONTOGERIATRIC NURSING

ASOCIACIONES ENTRE QUALIS/CAPES Y ASPECTOS BIBLIOMÉTRICOS DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE ENFERMERÍA GERONTOGERIÁTRICA

Kaio Keomma Aires Silva Medeiros¹, Gabriela Maria Cavalcanti Costa², Alexsandro Silva Coura³, Suely Deysny de Matos Celino⁴, Andressa Kaline Ferreira Araújo⁵

Objetivou-se verificar as associações entre o Qualis/CAPES e os aspectos bibliométricos da produção científica da enfermagem gerontogeriatrica. Estudo de revisão bibliográfica sistemática, de natureza quantitativa, com abordagem bibliométrica, realizado entre maio/julho de 2011, nas bases: BDNF, CidSaúde, IBECs, LILACS, MedCarib, MEDLINE, PubMed e SciELO, utilizando-se os descritores: Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Idoso; Saúde do idoso; e Geriatria. Obteve-se uma amostra de 324 manuscritos. Efetuaram-se os testes de Qui-quadrado, Fisher e Spearman. Os aspectos que estão associados com o Qualis/CAPES são: nível de evidência ($p=0,010$), abordagem de análise ($p<0,001$), acompanhamento da amostra ($p<0,001$), titulação dos autores ($p=0,008$), quantidade dos mesmos em cada artigo ($p<0,001$), ano de publicação ($p<0,001$) e quantidade de referências ($p<0,001$). Conclui-se que o Qualis/CAPES está associado com os aspectos bibliométricos da produção científica da enfermagem gerontogeriatrica, sugerindo que estes sejam mais bem trabalhados na produção de artigos por pesquisadores que almejam publicações em revistas de maior Qualis.

Descritores: Enfermagem; Enfermagem Geriátrica; Saúde do Idoso; Bibliometria.

This study assessed the associations between the Qualis/CAPES and bibliometric aspects of scientific production of geriatric nursing. Quantitative literature review, with a bibliometric approach, was conducted between May/July 2011, having as databases: BDNF, CidSaúde, IBECs, LILACS, MedCarib, MEDLINE, PubMed and SciELO, using the descriptors: Nursing, Nursing Care, Elderly, Elderly Health, and Geriatrics. A sample of 324 manuscripts was obtained. Chi-square tests, Fisher and Spearman were performed. The power of evidence ($p=0.010$), the analysis approach ($p<0.001$), monitoring of the sample ($p<0.001$), the authorship ($p=0.008$), their amount on each article ($p<0.001$), year of publication ($p<0.001$) and number of references ($p<0.001$) are aspects that are associated with the Qualis/CAPES. It is concluded that the Qualis/CAPES is associated with bibliometric aspects of scientific production of geriatric nursing, suggesting that such issues should be dealt with in a more elaborate way for the production of articles by researchers who aim to have their publications in journals of higher Qualis.

Descriptors: Nursing; Geriatric Nursing; Elderly Health; Bibliometrics.

Se evaluaron las asociaciones entre Qualis/CAPES y los aspectos bibliométricos de la producción científica de enfermería gerontogeriatrica. Estudio de revisión bibliográfica sistemática, cuantitativo, bibliométrico, realizado entre mayo/julio de 2011, em las bases: BDNF, CidSaúde, IBECs, LILACS, MEDCARIB, MEDLINE, PubMed y SciELO, utilizando los descriptores: Enfermería, Atención de Enfermería; Anciano; Salud del Anciano; y Geriatria. Se obtuvo muestra de 324 manuscritos. Se realizaron los testes chi-cuadrado, Fisher y Spearman. Los aspectos asociados con el Qualis/CAPES fueron: nivel de evidencia ($p=0,010$), enfoque del análisis ($p<0,001$), seguimiento de la muestra ($p<0,001$), titulación de los autores ($p=0,008$), cantidad de los mismos en cada artículo ($p<0,001$), año de publicación ($p<0,001$) y número de referencia ($p<0,048$). El Qualis/CAPES se asocia con los aspectos bibliométricos de la producción científica de enfermería gerontogeriatrica, lo que sugiere que estas cuestiones deben ser mejor trabajadas en la producción de artículos por investigadores que desean publicaciones en revistas de mayor Qualis.

Descritores: Enfermería; Enfermería Geriátrica; Salud de los Ancianos; Bibliometria.

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB. Campina Grande, Paraíba, Brasil. E-mail: keomma.kaio@gmail.com.

² Enfermeira. Psicóloga. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo-USP. Professora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB. Campina Grande, Paraíba, Brasil. E-mail: gabymcc@bol.com.br.

³ Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: alex@uepb.edu.br.

⁴ Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB. Professora da Faculdade Maurício de Nassau e da União de Ensino Superior de Campina Grande. Campina Grande, Paraíba, Brasil. E-mail: deysny@hotmail.com.

⁵ Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP. Campina Grande, Paraíba, Brasil. E-mail: andressakfa@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O prolongamento da vida é uma aspiração de qualquer sociedade. Chegar à velhice tem sido uma realidade populacional de muitos países⁽¹⁾, inclusive do Brasil, hoje considerado um país envelhecido⁽²⁾, pois, tal como apontavam os dados do censo demográfico de 2010, o número de idosos, neste país, ultrapassara 11%⁽³⁾.

Observado, também, em uma escala global, o envelhecimento populacional faz crescer a prevalência das doenças crônico-degenerativas em diversas nações, gerando graves problemas de saúde e, conseqüentemente, preocupações para entidades governamentais, sociedade plural e pesquisadores.

Nessa perspectiva, e, entendendo ser a atividade de pesquisa fundamental para o avanço do conhecimento⁽⁴⁾, a saúde do idoso tem sido cada vez mais focalizada entre os trabalhos científicos, com variadas abordagens e em diversos níveis de formação acadêmica.

A bibliometria ou técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico⁽⁵⁾ possibilita o estudo e a avaliação de tais trabalhos, caracterizada como uma ferramenta indispensável para identificar comportamentos e também a qualidade das publicações⁽⁶⁾. Os estudos bibliométricos permitem ainda, a obtenção de indicadores de avaliação da produção científica⁽⁵⁾ ao designar a aplicação de métodos matemáticos e estatísticos a livros e outros meios de comunicação, tais como artigos de periódicos⁽⁷⁾.

Diante da vasta produção científica da enfermagem sobre o envelhecimento humano, emergem problemas que se apresentam constantemente no mundo acadêmico, com relação à prática científica e a produtividade de seus participantes na forma de publicações, nos seus aspectos quantitativos e

qualitativos⁽⁸⁾. Assim sendo, o estudo das características bibliométricas torna-se importante para a obtenção de indicadores confiáveis, que possam nortear uma avaliação das publicações nessa área. Dentre tais indicadores podem ser estudados vários aspectos dos artigos, como aqueles relativos aos autores: formação profissional, titulação acadêmica e instituição de vínculo; às características metodológicas: método de abordagem, nível de evidência, tipo de estudo, população, amostra e instrumento de coleta de dados; e às referências⁽⁹⁾.

Nesse ínterim, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) buscou estabelecer critérios para classificar os periódicos receptores de artigos, constituindo uma espécie de estratificação com base bibliométrica. A classificação de periódicos é realizada por áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização.

A Enfermagem representa uma dessas áreas, na qual os periódicos são classificados nos estratos indicativos de qualidade em A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, de acordo com os principais fatores de impacto internacionais, como o ISI/JCR, o Scopus/SJR e o CUIDEN/RIC, conforme os parâmetros: A1 = Scopus/SJR com índice H ≥ 15 ou ISI/JCR com índice de impacto $j \geq 0,8$; A2 = Scopus/SJR com índice H entre 3 e 14 ou ISI/JCR com índice de impacto j entre 0,3 e 0,7; B1 = Scopus/SJR com índice H até 2 ou ISI/JCR com índice de impacto j até 0,2 ou Cuiden com índice RIC $> 0,6$; B2 = Medline, SciELO, CINAHL ou Cuiden com índice RIC entre 0,2 e 0,5; B3 = LILACS ou Cuiden com índice RIC até 0,2; B4 = BDNF, Portal de revistas da BVS-Enfermagem, Sport Discus ou Latindex; B5 = Embase, Eric, Psycinfo, Cuidatge, Cab Health, Cabstracts, Physical Education Index, Periódica, Open Journal Systems, Scientific Cambridge Abstracts ou em algum outro indexador ou pertencente a associações científicas reconhecidas pela comunidade acadêmica da

área; e C = Periódicos com ISSN e sem fonte bibliográfica de referência (bases ou listas de indexação). Em seguida foi estabelecida a ponderação de pontuação relativa a cada estrato: A1= 100; A2= 85; B1= 70; B2= 50; B3= 30; B4= 15; B5= 5; e C= 0⁽⁶⁾.

Nesse sentido, acredita-se na pertinência do presente estudo, pois a temática relativa ao idoso está incluída na Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde e porque a apreensão de características da produção científica gerontogeriatrica pela enfermagem favorecerá uma visão particular do que está sendo difundido na comunidade científica nesta área, bem como o impacto do conhecimento produzido. A investigação, portanto, oferece subsídios para indicar lacunas, fragilidades e potencialidades na produção da enfermagem gerontogeriatrica, gerando uma implicação prática que é o potencial para nortear os enfermeiros pesquisadores em futuras investigações, visando publicações em periódicos de maior impacto e de elevado Qualis/CAPEs.

Portanto, partindo-se da hipótese de que os aspectos bibliométricos relativos aos autores, às referências e às características metodológicas dos artigos estão associados com o Qualis/CAPEs, traçou-se como objetivo deste estudo verificar as associações entre o Qualis/CAPEs e os aspectos bibliométricos da produção científica da enfermagem gerontogeriatrica.

MÉTODO

Para o alcance do objetivo, optou-se pela revisão bibliográfica sistemática da produção científica de enfermagem, de natureza quantitativa, adotando-se a abordagem bibliométrica⁽⁵⁻⁶⁾. O período de coleta compreendeu os meses de maio a julho de 2011. Para tanto, elegeu-se as bases de dados: BDENF (Base de Dados da Enfermagem), CidSaúde (Literatura sobre Cidades/Municípios Saudáveis), IBECS (Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde), LILACS

(Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MedCarib (Literatura do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), PubMed (Publicações Médicas) e SciELO (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha).

Foram utilizados os descritores controlados: Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Idoso; Saúde do idoso; e Geriatria. A estratégia empregada para identificar o maior número possível de artigos com potencial para fazer parte da presente investigação, baseou-se nas seguintes expressões de busca: (Enferm\$ OR Assistência de Enferm\$) AND (Idos\$ OR Saúde do idos\$ OR Geriatr\$) e (Nurs* OR Nurs* Care) AND (Elderly OR Health of the Elderly OR Geriatric*).

Como limites de busca definiram-se: estudos publicados nos moldes de artigos científicos nos idiomas português, espanhol e/ou inglês; estudos que possuam sujeitos de pesquisa com idade igual ou superior a 60 anos e, por último, artigos disponibilizados de forma gratuita e na íntegra via internet. Foram excluídos aqueles que não possuíam, no mínimo, um enfermeiro na equipe de autores. Para considerar os critérios de elegibilidade foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos.

Na busca inicial foram identificados 4.487.175 artigos. Efetuou-se um cálculo amostral a partir da população de artigos pré-selecionados (n=226.955), sendo obtida uma amostra probabilística de 324 manuscritos, os quais foram selecionados por meio de uma amostragem aleatória simples, viabilizada através de sorteio efetuado no programa Microsoft Office Excel 2007. Para estimar tal amostra utilizou-se a fórmula $n = N \cdot Z^2 \cdot P(1-P)/(N-1) \cdot e^2 + Z^2 \cdot P(1-P)$, onde: n = valor da amostra; N = valor da população; Z = intervalo de confiança (1,96); P = prevalência; e = erro tolerado (0,05).

Os dados oriundos dos artigos foram coletados por dois revisores independentes e cegados, através do

preenchimento de um formulário que continha as variáveis bibliométricas a serem obtidas. Posteriormente, as informações foram apresentadas em tabelas. O instrumento foi produzido para essa pesquisa, sendo realizado teste piloto para verificar sua aplicabilidade.

Salienta-se que as bases de dados supracitadas podem apresentar algumas de suas subdivisões inseridas na interface de outras bases. Assim, para minimizar possíveis distorções, os artigos repetidos foram considerados apenas uma vez, bem como se utilizou o princípio da proporcionalidade para estabelecer o percentual de artigos selecionados em cada base de acordo com o n amostral calculado.

Para o gerenciamento dos artigos, utilizou-se o software JabRef Reference Manager 2.5 e, para análise estatística, o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) base para Windows 15.0, sendo efetuados os teste de Qui-quadrado e o teste Exato de Fisher (quando as caselas eram inferiores a cinco unidades), considerando os intervalos de confiança em 95% ($p < 0,05$); e o teste de Sperman, para verificar, especificamente, a relação entre as variáveis nível de evidência e Qualis/CAPES.

A variável dependente foi o Qualis/CAPES (A1, A2, B1, B2, B3 e sem qualis). As variáveis independentes foram: I. Relativas às características metodológicas - o nível de evidência (Nível 1/Nível 2/Nível 3/Nível 4/Nível 5/Nível 6), a abordagem de análise (Quantitativa/Qualitativa), e o acompanhamento da amostra (Transversal/Longitudinal); II. Relativas aos autores dos artigos - a titulação dos autores (Sem qualificação *stricto sensu*/Com qualificação *stricto sensu*) e a quantidade dos mesmos em cada artigo (< 3 autores/> 3 autores); e III. Relativas às referências dos artigos - a origem das referências nos artigos (Predominância nacional/Predominância internacional), o ano de publicação dos artigos (Antes de 2002/A partir

de 2002) e a quantidade de referências (< 26 referências/> 26 referências).

A variável quantidade de autores/artigo foi dicotomizada com base na média geral de autores por artigo de 2,37, sendo: ≤ 3 autores ou > 3 autores. Por fim, sobre a categoria quantidade de referências o processo de dicotomização foi baseado na média geral de referências por artigo de 25,43, sendo: ≤ 26 referências ou > 26 referências.

Para classificação quanto ao nível de evidência, utilizou-se a Classificação Norte-Americana Hierárquica de Evidências: Nível 1: metanálise de múltiplos estudos controlados; Nível 2: estudo individual com delineamento experimental; Nível 3: estudo com delineamento quase-experimental como estudo sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso-controle; Nível 4: estudo com delineamento não-experimental como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudos de caso; Nível 5: relatório de casos ou dado obtido de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas; Nível 6: opinião de autoridades respeitáveis baseada na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas, incluindo interpretações das informações não baseadas em pesquisas⁽¹⁰⁾.

RESULTADOS

Conforme apresentado na Figura 1, foram identificados na busca inicial 4.487.175 artigos. Em seguida, com a consideração dos critérios de elegibilidade obteve-se uma pré-seleção de 226.955 (5%) manuscritos. Devido a parâmetros como não possuir, no mínimo, um enfermeiro na equipe de autores ($n=465.218$ - 10,4%), fuga da temática ($n=1.588.169$ - 35,4%), artigos não disponíveis e/ou repetidos ($n=2.187.064$ - 48,7%), e por se tratar de teses, dissertações, cartas ao editor ou editoriais ($n=19.769$ - 0,5%), foram desconsiderados 4.260.220

unidades (95%). Na sequência, efetuou-se um cálculo amostral, sendo selecionados 324 estudos. Destes, 226 foram publicados em periódicos especializados em

enfermagem e 98 em revistas de áreas afins, porém com a presença de enfermeiros no grupo de autores.

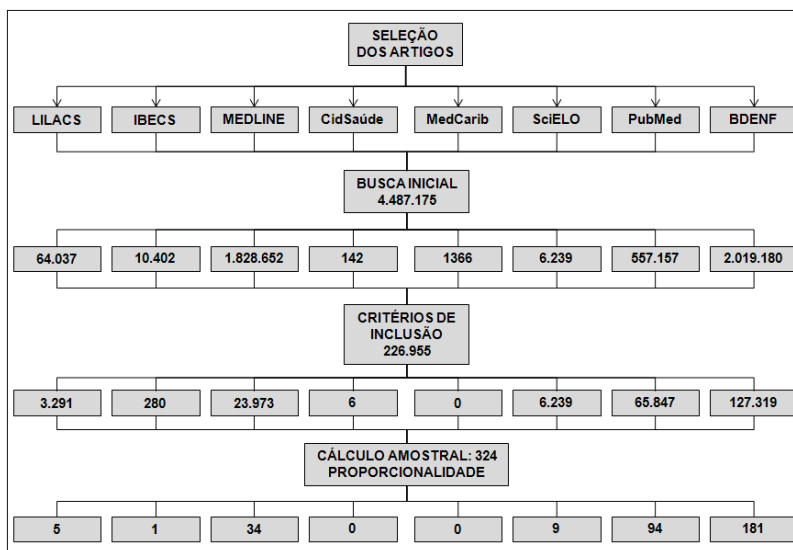


Figura 1 - Fluxograma da seleção dos artigos.

Na Tabela 1, verifica-se que o nível de evidência ($p=0,048$), a abordagem de análise ($p<0,001$), bem como o acompanhamento da amostra ($p<0,001$) dos artigos selecionados, são aspectos bibliométricos que estão estatisticamente associados

com o Qualis/CAPES.

Salienta-se que a maior quantidade de artigos com baixo nível de evidência foram publicados em periódicos de Qualis A2 ($n=124$). O mesmo ocorrendo com os estudos de corte transversal ($n=118$).

Tabela 1 - Associações entre o Qualis/CAPES e os aspectos bibliométricos relativos às características metodológicas dos artigos da produção científica da enfermagem sobre o envelhecimento. Campina Grande-PB, Brasil, 2011

Variáveis	Qualis					SQ*	X ^{2†}	p
	A1	A2	B1	B2	B3			
Nível de evidência								
Nível 1	0	0	0	0	0	01	0,406	0,048
Nível 3	01	02	03	0	0	08		
Nível 4	01	57	23	01	0	29		
Nível 5	08	63	23	03	01	84		
Nível 6	0	06	2	0	0	08		
Abordagem dos artigos								
Quantitativa	09	65	28	03	01	98	21,64	< 0,001
Qualitativa	01	63	23	01	01	32		
Acompanhamento da amostra								
Transversal	08	118	46	04	01	78	48,95	< 0,001
Longitudinal	02	08	05	01	01	52		

Fonte: Dados da pesquisa. *SQ=sem Qualis; †Nas caselas menores que cinco, considerou-se o teste de Fisher. Na variável nível de evidência considerou-se o teste de Spearman.

Na Tabela 2, evidenciou-se que tanto a titulação dos autores ($p=0,008$) como a quantidade dos mesmos em cada artigo ($p<0,001$), são fatores da bibliometria que estão associados em significância estatística com o Qualis/CAPES.

Observa-se que a maioria dos autores ($n=277$) possui qualificação *stricto sensu*, seja em nível de

mestrado, doutorado ou pós-doutorado, e que dentre estes a maior parte publicou seus artigos em revistas de Qualis A1 ou A2 ($n=118$).

Percebe-se uma pequena vantagem quantitativa para os estudos com mais de três autores ($n=168$) em detrimento dos artigos com menos de três pesquisadores ($n=156$).

Tabela 2 - Associações entre o Qualis/CAPES e os aspectos bibliométricos relativos aos autores dos artigos da produção científica da enfermagem sobre o envelhecimento. Campina Grande-PB, Brasil, 2011

Variáveis	Qualis					SQ*	X ^{2†}	p
	A1	A2	B1	B2	B3			
Titulação dos autores								
Sem qualificação <i>stricto sensu</i>	01	18	15	01	01	11	15,53	0,008
Com qualificação <i>stricto sensu</i>	09	109	36	03	01	119		
Número de autores/artigo								
≤ 3 autores	03	76	34	01	01	41	30,51	< 0,001
> 3 autores	07	51	17	03	01	89		

Fonte: Dados da pesquisa. *SQ=sem Qualis; †Nas caselas menores que cinco, considerou-se o teste de Fisher.

No tocante aos aspectos bibliométricos relativos às referências (Tabela 3), identificou-se que o ano de publicação dos artigos ($p<0,001$) e a quantidade de referências ($p<0,001$) estão associados com o Qualis/CAPES das revistas nas quais foram publicados.

Apesar da origem das referências dos manuscritos não estar associada com o Qualis/CAPES para essa amostra, constata-se que a maioria dos estudos tem predominância de citações nacionais ($n=263$).

Tabela 3 - Associações entre o Qualis/CAPES e os aspectos bibliométricos relativos às referências dos artigos da produção científica da enfermagem sobre o envelhecimento. Campina Grande-PB, Brasil, 2011

Variáveis	Qualis					SQ*	X ^{2†}	p
	A1	A2	B1	B2	B3			
Origem das referências nos artigos								
Predominância nacional	08	104	43	03	01	104	1,87	0,866
Predominância internacional	02	23	08	01	01	26		
Ano de publicação dos artigos								
Antes de 2002	1	14	1	1	1	41	32,83	< 0,001
A partir de 2002	9	113	50	3	1	84		
Quantidade de referências								
≤ 26 referências	05	115	46	01	01	49	99,50	< 0,001
> 26 referências	05	12	05	03	01	81		

Fonte: Dados da pesquisa. *SQ=sem Qualis; †Nas caselas menores que cinco, considerou-se o teste de Fisher.

DISCUSSÃO

O processo de envelhecimento nos países em desenvolvimento, como o Brasil, vem acontecendo de forma acelerada⁽²⁾. O convívio com pessoas idosas, no domicílio ou em serviços de saúde é cada vez mais comum⁽¹¹⁾. Torna-se, pois, o envelhecimento, um importante fator no âmbito da saúde pública, haja vista que a prevalência das doenças crônico-degenerativas, consequência, em parte, da longevidade populacional, cresce de forma semelhante.

Na realidade, tais condições patológicas, comuns na vida do idoso, refletem no nível de dependência destes indivíduos. O cuidado para com estes pode gerar situações de estresse que, se não forem abordadas adequadamente, poderão trazer transtornos tanto para o cuidador, quanto para o indivíduo doente e seus familiares⁽¹²⁾. Na tentativa de atender as demandas inerentes ao processo de envelhecer é fundamental que a produção do conhecimento nas áreas de Geriatria e da Gerontologia, acompanhe tal crescimento, tendo em vista serem estas, reconhecidamente, responsáveis pelo atendimento da clientela idosa. Assim, a pesquisa nesta área tem sido utilizada como instrumento de fundamentação da ciência, no sentido de elucidar, buscar compreensões e soluções desses problemas⁽¹³⁾.

Acerca disto, a Figura 1, que aborda o fluxograma de seleção dos artigos, indica que a produção do conhecimento gerontogeriatrico é considerável, especificamente nas publicações da área de enfermagem. Uma pesquisa bibliográfica anterior, nas bases LILACS, MEDLINE e SciELO, que objetivou identificar a produção científica da Enfermagem em gerontologia, identificou 28 publicações, um quantitativo menor de artigos quando comparado a presente investigação⁽¹³⁾. Tal constatação sugere que a comunidade científica esteve atenta às modificações demográficas, bem como, às implicações sociais que estas vêm acarretando atualmente, podendo ter

refletido no quantitativo de produções dos enfermeiros sobre o envelhecimento humano.

Ao que parece, tais mudanças geram um estado de constante preocupação com a pessoa idosa, bem como, uma fonte de motivação aos profissionais e pesquisadores da área, para que estes busquem a ampliação do conhecimento em gerontogeriatrics. Todavia, para que se alcance o desenvolvimento desta, e da competência profissional e acadêmica, o caminho da pesquisa é inevitável⁽¹³⁾.

Torna-se, pois, evidente, que a Enfermagem vem demandando esforços para melhor compreender o estado de velhice e as implicações decorrentes desta na vida do indivíduo idoso, quer seja do ponto de vista social quer das demandas de saúde apresentadas por estes sujeitos. No entanto, deve-se pensar também no impacto do conhecimento que está sendo produzido e difundido nos periódicos.

Uma das formas de se avaliar tal aspecto, em diversas áreas, é através da análise do Qualis/CAPES do periódico a qual está indexado. Este, por sua vez, é uma espécie de estratificação, que os classifica em grupos - os extratos - levando-se em consideração os principais fatores de impacto internacionais das revistas, como o ISI/JCR, Scopis/SJR e CUIDEN/RIC⁽⁶⁾.

As informações contidas na Tabela 1 evidenciam que aspectos bibliométricos, como o nível de evidência, a temporalidade de acompanhamento da amostra e a abordagem metodológica dos estudos contemplados nesta pesquisa estão relacionados com o Qualis/CAPES dos periódicos nos quais estão indexados. Esta constatação representa uma valiosa informação para pesquisadores que almejam publicações em revistas mais conceituadas, na medida em que sugere fatores que podem ser mais bem trabalhados, antes de se construir um projeto de pesquisa e artigos para pleitear publicação.

Estudos com menor nível de evidência sugerem investigações mais descritivas, em detrimento dos estudos de metanálise, experimentais ou quase-experimentais, como os ensaios clínicos controlados. No entanto, verificou-se, nesta pesquisa, que a maioria dos estudos com abordagem descritiva, foi publicada em periódicos com níveis de Qualis/CAPES considerados altos, creditando, portanto, a estes, maior impacto e visibilidade na comunidade científica da área.

Isso acontece porque o nível de evidência não é o único fator a ser considerado quando se avaliam os estudos científicos. Tal avaliação envolve diversos parâmetros determinantes de qualidade, como a originalidade, o rigor metodológico e a contribuição para o conhecimento científico. Embora exista uma recomendação para que a tomada de decisão seja baseada em revisões sistemáticas ou estudos clínicos controlados randomizados, comum, por exemplo, para o desenvolvimento de medicamentos, é importante destacar que diversas tecnologias ou intervenções raramente são investigadas por esses tipos de estudo⁽¹⁴⁾.

Fato semelhante ocorreu com os estudos transversais, apesar das pesquisas cujas amostras são concebidas longitudinalmente apresentarem maior planejamento e infraestrutura⁽¹³⁾. Todavia, não se pode negar a relevância dos estudos transversais, que muito têm sido utilizados em investigações no campo da saúde coletiva, e se consolidam como importante instrumento para a descrição de características da população, para a identificação de grupos de risco e para a ação e o planejamento em saúde⁽¹⁵⁾.

Também é relevante destacar a presença considerável de estudos de natureza qualitativa em periódicos considerados de alta qualidade, rompendo com as ideias tradicionais do positivismo, o que possibilita ao pesquisador discutir questões de ordem psicossociocultural e reconhecer padrões e variações

não passíveis de serem contempladas pela metodologia quantitativa⁽¹⁶⁾. Um estudo de revisão realizado em 2011, com o objetivo de identificar a produção científica desenvolvida pela enfermagem frente à fragilidade no idoso, nas bases SciELO, LILACS e Scopus, constatou que 56,2% da produção nessa área utilizou abordagem qualitativa⁽²⁾.

Outra importante associação com o Qualis/CAPES, verificada neste estudo, é entre este e a qualificação dos autores (Tabela 2). No tocante a isto, supõe-se que pesquisadores mais qualificados, do ponto de vista técnico-científico, alcancem publicações em elevados extratos. O aumento da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, como mestrados e doutorados, nas últimas duas décadas, tem como principal objetivo a formação de sujeitos como estes, capazes de desenvolver investigações relevantes cientificamente⁽¹⁷⁾.

Nessa perspectiva, há uma necessidade de formação de recursos humanos, fundamentados em gerontogeriatría⁽¹²⁾, especialmente enfermeiros, que devem ser constantemente capacitados⁽¹⁸⁾, para que os estudos desenvolvidos alcancem um nível de cientificidade satisfatório, a ponto de melhorar, de fato, o atendimento as demandas das pessoas idosas e, ainda, garantir a expansão e divulgação do conhecimento científico, haja vista que os referidos estudos, possivelmente, concorrerão a publicações em periódicos mais qualificados, bem como com maior impacto do ponto de vista de seu Qualis/CAPES.

Outro fator que indica ser mister a ampliação de profissionais especializados na saúde do idoso é que o envelhecimento populacional tem sido considerado um dos maiores desafios da Saúde Pública, principalmente nos países em desenvolvimento. Isso porque esse processo acontece de forma rápida, sem tempo para uma reorganização social e da área da saúde mais adequadas para atender às novas demandas⁽¹⁹⁾.

No concernente a quantidade de autores e de referências por trabalho, demonstrada nas tabelas 2 e 3, respectivamente, acredita-se que a maior proporção de artigos com mais de 26 referências e/ou três autores serem publicados em periódicos com menor ou sem Qualis/CAPES, em comparação com os manuscritos providos de até 26 documentos bibliográficos e/ou três autores, pode ser reflexo da ocorrência de normas mais rígidas nas revistas com índices de impacto maiores.

Os manuscritos também foram avaliados segundo o ano de publicação, observando significativa concentração de publicações em revistas com maior Qualis/CAPES a partir de 2002. O aumento da produção científica nas últimas décadas tem sido acompanhado pela maior exigência no que se refere ao rigor científico. Muitos periódicos não conquistam a credibilidade e o reconhecimento da comunidade científica, tendo sua publicação interrompida após algumas edições. Dessa forma, o prestígio de uma revista está condicionado à rígida política editorial, dentro de rigor científico e ético, com potencial para influenciar o rumo do desenvolvimento da área de pesquisa em que se insere⁽²⁰⁾.

Apesar de não ter sido encontrado no estudo associação entre o Qualis/CAPES e a origem das referências dos manuscritos, faz-se necessário destacar a importância da produção científica brasileira nas últimas décadas, que a coloca em posição de destaque, comparado a outros países em desenvolvimento. Fator importante quando se verifica que, no contexto internacional, a área em foco é bastante pesquisada⁽²¹⁾.

Em 2001, o Brasil ocupava a 18ª posição no *ranking* dos trinta países com maior produção científica, sendo as áreas médica e biomédica as que se apresentam com maior representatividade, contribuindo com 40% de toda a produção científica mundial e 36% da brasileira. Em 2006 o país chegou a 15ª posição

entre aqueles com maior quantidade de publicações científicas em periódicos indexados⁽²²⁾.

Todavia, é importante ser ressaltado que a divulgação dos resultados das pesquisas representa apenas uma das etapas do processo da produção do conhecimento, incitando a importância de serem lançadas estratégias que devam ser voltadas para a formação de recursos humanos na Enfermagem, visando uma maior qualidade na produção das pesquisas e na divulgação das produções⁽²³⁾.

CONCLUSÕES

Os aspectos bibliométricos da produção científica da enfermagem sobre o envelhecimento, como àqueles relativos aos autores, às referências e às características metodológicas, estão relacionados com o Qualis/CAPES dos periódicos nos quais os artigos estão indexados.

Tais constatações representam valiosas informações para pesquisadores que almejam produções mais relevantes cientificamente e, por extensão, publicações em revistas mais conceituadas e de maior impacto e Qualis/CAPES, na medida em que sugere fatores que podem ser mais bem trabalhados no desenvolvimento de pesquisas e produção de artigos, como o nível de evidência, a abordagem de análise, o acompanhamento da amostra, a titulação dos autores, a quantidade dos mesmos em cada artigo, o ano de publicação, a quantidade de referências e a utilização de referências de impacto internacional, apesar de não ter havido associação com esse aspecto no estudo. Nesse contexto, sugere-se o aumento no financiamento de estudos e recursos humanos, para elevar a quantidade e a qualidade da produção científica da enfermagem em gerontogeriatria, sendo este uma premissa básica para o avanço do conhecimento na área.

Apesar da importante contribuição que o estudo apresenta, pode-se indicar como limitações desse

trabalho, considerar apenas os artigos disponíveis de maneira gratuita na internet, tendo em vista que outros estudos que se enquadrariam nos critérios de elegibilidade podem não ter sido incluídos. Outro fator a ser considerado é o risco de viés da causalidade reversa, pois as variáveis foram verificadas concomitantemente, dificultando a determinação da direcionalidade de associações.

REFERÊNCIAS

1. Veras R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. *Rev Saúde Pública*. 2008; 43(3):548-54.
2. Linck CL, Crossetti MGO. Fragilidade no idoso: o que vem sendo produzido pela enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm*. 2011; 32(2):385-93.
3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BR). Sinopse do censo demográfico 2010 [Internet]. Rio de Janeiro; 2010 [citado 2012 abr 29]. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php>
4. Teixeira MA, Nitschke RG, Paiva MS. Análise dos dados em pesquisa qualitativa: um olhar para a proposta de Morse e Field. *Rev Rene*. 2008; 9(3):125-34.
5. Araújo, CA. Bibliometria: evolução história e questões atuais. *Em Questão*. 2006; 12(1):11-32.
6. Ferreira CGA. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. *Rev Ciênc Informação [periódico na internet]*. 2010 [citado 2012 abr 29]; 11(3): [cerca de 15 p]. Disponível em: http://www.dgz.org.br/jun10/Art_05.htm
7. Reveles AG, Takahashi RT. Educação em saúde ao ostomizado: um estudo bibliométrico. *Rev Esc Enferm USP*. 2007; 41(2):245-50.
8. Alvarado, RU. A produtividade dos autores na literatura de enfermagem: um modelo de aplicação da lei de Lotka. *Inf & Soc Est*. 2006; 16(1):63-78.
9. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). Documento de Área 2009 - Enfermagem; 2009.
10. Stetler CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res*. 1998; 11(4):195-206.
11. Vieira CPB, Fialho AVM. Perfil de cuidadores familiares de idosos com Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. *Rev Rene*. 2010; 11(2):161-9.
12. Simonetti JP, Ferreira JC. Estratégias de coping desenvolvidas por cuidadores de idosos portadores de doença crônica. *Rev Esc Enferm USP*. 2008; 42(1):19-25.
13. Hammerschmidt KSA, Borghi ACS, Lenardt MH, Seima MD. Pesquisas de enfermagem em gerontologia. *Cogitare Enferm*. 2007; 12(2):214-21.
14. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: elaboração de pareceres técnico-científicos. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.
15. Bastos JLD, Duquia RP. Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal. *Sci Med*. 2007; 17(4):229-32.
16. Rosset I, Pedrazzi EC, Cruz MR, Morais EP, Rodrigues RAP. Tendências dos estudos com idosos mais velhos na comunidade: uma revisão sistemática (inter)nacional. *Rev Esc Enferm USP*. 2011; 45(1):264-71.
17. Veiga KCG, Meneses TMO. Produção do conhecimento em enfermagem: a (in) visibilidade da atenção à saúde do idoso. *Rev Esc Enferm USP*. 2008; 42(4):761-8.
18. Cartaxo HGO, Silva EAPC, Santos ARM, Siqueira PGBS, Pazzola CM, Freitas CM. Percepção de idosas sobre o envelhecimento com qualidade de vida: subsídio

para intervenções públicas. *Rev Rene*. 2012; 13(1):158-68.

19. Kalache A. O mundo envelhece: é imperativo criar um pacto de solidariedade social. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2008; 13(4):1107-11.

20. Paskulin LMG, Córdova FP, Costa FM, Vianna LAC. Percepção de pessoas idosas sobre qualidade de vida. *Acta Paul Enferm*. 2010; 23(1):101-7.

21. Pellizzon RF, Montero EFC, Población DA, Monteiro R, Castro RCF. Revistas brasileiras publicadoras de artigos científicos em cirurgia. III: análise das instruções

aos autores baseada na estrutura dos requisitos de Vancouver. *Acta Cirurg Bras*. 2007; 22(6):503-10.

22. Guimarães R, Serruya SJ, Diaféria A. O Ministério da Saúde e a pesquisa em saúde no Brasil. *Gazeta Médica da Bahia*. 2008; 78 Supl 1:12-21.

23. Erdmann AL, Marziale MHP, Pedreira MLG, Lana FCF, Pagliuca LMF, Padilha MI, et al. Avaliação dos periódicos científicos qualis e a produção brasileira de artigos da área de enfermagem. *Rev Latinoam Enferm*. 2009; 17(3):403-9.

Recebido: 24/04/2012
Aceito: 24/06/2012